



**Universidade Federal do Ceará**  
**Centro de Ciências Agrárias**  
**Departamento de Zootecnia**  
**Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia**

*Atividade: Seminário PET Zootecnia UFC*

Tema: Promotores de Crescimento em Rações para Leitões

Prelecionista: *Camila de Aguiar Portela, integrante PET Zootecnia*

No dia 26 de setembro de 2013, foi apresentado na Z5 no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, o seminário intitulado “Promotores de Crescimento em Rações para Leitões” em parceria com o Núcleo de Ensino e Estudos em Suinocultura – NESUI. A apresentação objetivou mostrar o que são promotores de crescimento, o que causam no organismo do animal, os possíveis problemas encontrados devido ao uso de determinados tipos de promotores e compostos alternativos para solucionar esses problemas. Dentro desses tópicos foi abordado que a pressão exercida pelo mercado, exigiu que o desmame fosse cada vez mais cedo, causando uma carga de estresse muito grande nos leitões, o que gerou uma queda no consumo alimentar, problemas na digestão e diarreia pós-desmame. Por isso, surgiu o uso de promotores de crescimento, que são antibióticos e quimioterápicos, que quando usados em doses subterapêuticas inibem o desenvolvimento de bactérias deletérias no trato gastro-intestinal e propicia o aumento de bactérias benéficas, causando maior absorção de nutrientes, diminuindo a ocorrência de diarreia e assim aumentando o desempenho do animal. A resposta ao nível de uso desses antimicrobianos é maior quanto mais novo o animal e depende do tipo de aditivo e do ambiente que em o animal se encontra, sendo menor o efeito em ambientes com um nível sanitário bom. Foi explicada ainda a resistência aos antibióticos que pode ser desenvolvida pelas bactérias, prejudicando assim a saúde humana. Desse modo, surgiu a necessidade de formas alternativas de promotores como óxido de zinco, sulfato de cobre, probióticos e pré-bióticos que usados nas concentrações adequadas, diminuem a incidência de diarreia pós-desmame, favorecem o desenvolvimento de microorganismos benéficos ao hospedeiro, aumentando o ganho de peso e a eficiência alimentar. A abordagem desse tema é importante para discussão dos modos de se obter uma maior produção com um maior lucro, tendo em vista que os promotores aumentam o rendimento de carcaça e com baixo custo. E os problemas observados podem ser solucionados pelo uso de compostos alternativos, que alteram o metabolismo do animal, sem que ocorra prejuízo à saúde humana devido ao consumo da carne suína. Ao final da apresentação foi feita uma discussão dos temas abordados, que incluiu questões sobre uso desses produtos em suínos orgânicos e se o produto poderia ser usado até o abate do animal.